

S. Paulo, 15 de Novembro de 1913

N. 117



O CAPOEIRA · PERNAMBUCANO



O Barão quer introduzir em S. Paulo seu sport predilecto.

Anno III

300 rs.



O MUNDO BRASILEIRO

Todos podem melhorar suas condições
Lêr muito attentamente

Vantagens aos leitores do

o Mundo Brasileiro

O MUNDO BRASILEIRO que apparecerá brevemente será a mais importante revista commercial e industrial publicada até hoje na America Latina com uma tiragem superior a todas as outras juntas.

O seu objecto principal será o melhoramento economico, commercial e industrial de particulares, commerciantes e industriaes do Brasil.

Um grande numero de pessoas se limitam a viver uma vida vegetativa, contentando se dos mesquinhos resultados de seus empregos, sem pensar que poderiam melhorar muito as suas condições se occupassem bem o tempo durante todo o dia.

O MUNDO BRASILEIRO em suas multiphas rubricas indicará os meios com os quaes poderão, sem faltar aos compromissos habituaes, conseguir fontes de lucros com trabalhos faceis e correspondente ás suas intelligencias e capacidade.

Um numero illimitado de grandes e importantes capitaes, acha se actualmente sem emprego, sem circulação, devido ainda á ignorancia dos seus proprietarios sobre os meios mais seguros e de mais faceis resultados em empregal os.

De outra parte ha um grande numero de industriaes que deixam de melhorar suas neg ciações, na venda de seus productos, por falta de uteis indicações sobre importantes praças commerciaes, emfim por serem limitadas as relações commerciaes que mantem.

Quantos espiritos notadamente capazes, engenhosos, se perdem ficam obscurecidos, por falta de meios?

O MUNDO BRASILEIRO virá, pois, dar alento, energia a todas essas fontes de renda, que são boa vontade, o tempo, o emprego de capacidades e intelligencias. Para isso O MUNDO BRASILEIRO em suas columnas facil terá a todos os meios mais faceis e mais communs de melhorar seus capitaes, augmentar suas rendas, aconselhando, indicando, prevenindo os meios de empregar.

Regalias que gosarão os assignantes
fundadores do

o Mundo Brasileiro

Alem de todas as regalias já indicadas, communs a todos os assignantes, O MUNDO BRASILEIRO offerece grandes premios, como sejam: bicycletes, bengalas, guarda-chuvas, chapéus, perfumarias finas, etc., a todos os assignantes fundadores, isto é, aquelles que nos mandarem desde já a sua inscripção como assignante.

Esses premios, que são de real valor, serão offerecidos a titulo de benemerencia, mas unicamente aos assignantes fundadores, com sorteios de grandes premios pela Loteria Federal, etc., etc.

Muito importante

O MUNDO BRASILEIRO facilitará a seus assignantes as cosas que necessitarem fazer, na praça do Rio de Janeiro, encarregando-se mesmo de fuzel-as, independente de qualquer commissão ou gratificação, tendo para esse serviço pessoal tecnico competente.

A direcção do O MUNDO BRASILEIRO enviará as principaes casas commerciaes desta praça, ou da Europa, uma lista com os nomes e direcções de todos os assignantes fundadores, para o fim de que essas casas lhes dirijam a titulo de propaganda, catalogos, perfumarias, figurinos, artigos de escriptorio, etc. etc., absolutamente gratuito,

Pr importante contracto feito com uma das principaes photographias do Rio de Janeiro, O MUNDO BRASILEIRO fornecerá aos seus assignantes um bellissimo e bem acabado ampliação photographico, do tamanho de 18 por 24, bastando para isso que o assignante lhe envie um pequeno original da photographia que desejar e 5\$000 em mais da assignatura.

Illm. Sr. Antonio Maselli

*Gerente Administrador do MUNDO BRASILEIRO
Avenida Rio Branco, 137—1º andar — Rio de Janeiro*

JORNAL

Remetto a V. S. a quantia de 15\$000 como assignante fundador da Revista MUNDO BRASILEIRO

NOME

CIDADE

RUA E NUMERO

ESTADO



Papelaria Define

Typographia  Encadernação  Pautação

FABRICA DE LIVROS EM BRANCO

Sortimento de Objectos de Fantasia

PARA ESCRIPTORIO

Carimbos de Boracha



DEFINE & COMP.

Escriptorio: Rua Florencio de Abreu, 88 - Officinas e Deposito, 70

Caixa do Corroio N. 544

Telephone, 642 - Endereço Telegraphico: DEFINE S. Paulo

S. PAULO

MANDAR 9 PRAT. 
EST. 2 No de CRD.



a todos
premios,
s, per-
isto é,
como as-
recidos a
es funda-
Federal,

s as com
encarre-
missão ou
petente.
principaes
ta com os
o fim de
atalogos,
absoluta-

principaes
O forne-
amplia-
ndo para
da pho



VERSOS

DE

CORNELIO PIRES

**Scenas e paisagens da
minha terra**

Versos velhos - Musa caipira

nas principaes livrarias e
na nossa redacção



PIRRALHO

Semanario Illustrado

d'importancia

. evidente

Redacção: Rua 15 Novembro, 58-B

NUMERO 117

Assignatura por Anno 10,000.

Caixa do Correio, 1026

Dia de annos

Madame Republica foi despertada hoje ao som de uma fanfarrã estridente, que lhe abalou profundamente os nervos.

A coitadinha anda doente de uns tempos para cá e não pode, portanto, ter commoções de certa especie.

Hoje ella lembrou-se, antes de ouvir a clangorosa fanfarrã, de que era dia de seu anniversario e esta lembrança fel-a soffrer muitissimo.

Ella foi refazendo uma por uma, todas as scenas de miseria e descalabro occorridas nestes ultimos tempos, todos os desmandos praticados pelo noivo da sta. Nair e vendo deante de si esse quadro triste e desolador, que o governo do marechal, meditou sobre o seu estado miseravel e cahiu em profundo e copioso pranto.

Seguiu-se depois uma crise nervosa fortissima, que se redobrou quando ella ouviu o som da fanfarrã, pois foi então que ella verificou que aquelle dia verdadeiramente luctuoso para ella, era de festa e regosijo para a caterva do marechal *et reliqua*.

A noite haverá recepção official no Cattete. A familia Tefé comparecerá em peso. O marechal nédio e burro namorará com mais ardor e dirá a sua noiva que o 15 de Novembro é uma data, que sempre deverá ser festejada com enthusiasmo e fervor, porque é uma data essencialmente nacional.

Depois á hora do champagne o marechal faz um brinde, o Pinheiro faz outro, o Barão de Tefé tambem é capaz de ir na onda e a sta. Nair esconde o rosto com o guarda-napo. E encerrada no seu quarto, nervosa e triste, madame Republica passará seu 24.º anniversario.

Decepção de um aviador

Já lá vão dois annos! Como o tempo passa! Foi n'uma tarde de primavera, se me não falha a memoria, quando vi pela primeira vez, um passaro vôando, passaro phenomenol, fazendo um barulho damnado. Da familia dos Urubús e Gaviões não era; da dos Tico-Ticos muito menos.

Como todos estivessem alarmados, assombrados, bequiabertos, de olhos arregalados, não me pude conter e com resolução inabalavel abordei o primo cidadão.

Lembro-me que o velhote, não gostou da minha pergunta e rispidamente, engrólado uma palavra feia, respondeu-me: — é um aviador... o Edú.

Fiquei indignado com a petulancia, e desaforo do velho, mas, dei-lhe o desconto, porque o reconheci como sendo o pae da Euzebia, minha primeira namorada.

Chegando a casa, interpellei a tia Escolastica, se tinha visto o *Aviador*.

Toda amavel — coisa extraordinaria — redarguiu que não tinha visto o *Aviador*, mas sim o *Aeroplano*.

A «crenca» complicava se, caro leitor.

Aviador? — Eu tinha uma vaga lembrança do que significava — *Aviar*... Mas *aviador*... Foi então que me recordei do *Simplicio*, formado pela lei Rivadavia a 60 bagarotes.

Dei um pulo — apenas cinco quarteirões bem puchados — na Pharmacia do *Simplicio* e por sorte o encontrei misturando uma xaropada.

— Que fazes?

— Estou *aviando* uma receita para adoecer o....

— Como assim?

— Admiras-te? O advogado ahi da esquina, anda desconfiado que a sua jovem esposa lhe é infél., pois leu no «*Pirralho*» umas graves coisas sobre adulterios. Eu, juro pela fidelidade de madame, mas como elle está maniaeo vou-lhe applicar uma *tunda*, dando-lhe uma droga para oito dias de cama.

Voltei para casa confuso. Recorri ao dicionario. Bemdite dicionario!

Aviador — si vôa no ar — aereo, si ras-teja em terra — terrestre, si desliza pelo mar — não comprehendí a traducção.

Confesse que fiquei com uma vontade de ser aviador!

Si o João Bananére soubesse?

Lá, pelas tantas hora do five-o klok-tea — phrase exigida pela minha illustrada tia — quando a vi, carinhosa, cem o Hermes — Hermes é um cachorro perdigueiro, que

acompanhou a mãe da minha tia, quando a desditosa senhora foi internada no Hospicio de Juquery, onde morreu no dia 8. de Dezembro, sendo o Hermes reconduzido para nossa casa, como herança, embora lhe ficasse um dote para viver o resto da existencia.

Como lhe ia dizendo, approximei-me da tia, rindo-me do seu oculo acavallado — não julguem que seja avacalhado — e fazendo festinhas ao idiota do Hermes, lamentei que a loucura da sua pranteada mãe, contaminasse o pobre animal.

Porque fui tocar no formigueiro? A tia tomando uma attitude grave, começou a louvar os meus invidaveis irmãos, actualmente capitalistas no Araçá e Consolação, terminando a sua oração funebre com um ultimatum doloroso.

«Você é o mais louco da familia. Bem se vê que não herdou os predicados de sua mãe».

Humilhei-me. Di-cursei com logica, argumentando com provas, que a carreira era rendosa e que os applausos echôuriam por todo o mundo.

— Bem, você quer voar, sem ter azar, não é assim? Podê voar.

— ... e a senhora divide o dote do Hermes, para pagar despezas de viagem, estudos, aparelho?

— Credo! isso nunca. Demais, você sabe que a D. Quiteria está disposta a consentir na união da sua cadellinha «*Branquinha*» com o nosso Hermes.

— Então de nada vale o seu consentimento. Preciso é de arame.

— Você parece tão esperto e nunca deixa de ser bobo. Facilite-lhe uma ideia. Você compra umas roupas de aviador, arranja um meio de tirar o retrato ao lado do aeroplano do Edú, e... prompto! Assim, fallou minha tia...

BOIREAU

Edú — Do sympathico e querido sen.r Di Franco, recebeu o *Pirralho* um exemplar da marcha — two — step, que tem o nome do intrepido aviador paulista sen.r Edú Chaves e é de composição do popular maestro J. A. Antão, regente da banda policial do S. Paulo.

Grato á amabilidade do Di Franco, o *Pirralho* vae mandar as suas amiguinhas, noivinhas e queridinhas. todas, tocarem a marcha Edú para elle apreciar porquanto cá em casa não ha musicos.



Os rapazes da Polytechnica

Das senhoritas Zazá e Dádá, recebemos a seguinte carta que abaixo publicamos:

Snr. Redactor do Pirralho:

Pedimos-lhe o obsequio de publicar no proximo Sabbado a seguinte lista dos nossos futuros engenheiros, da Polytechnica:

- O mais pianista
Armando Porto
- O mais gorduchinho
Homero Ottoni
- O mais idoso
Humberto Soares Camargo
- O mais condescendente
Alcebiades Barbosa
- O mais pimpolho
Paulo de Moraes Barros Junior
- O mais engenheiro
Silvio Soares de Camargo
- O mais querido
Renato Fleury Monteiro
- O mais bôbô
Waiter Nascimento
- O mais afeminado
Mario Pinto
- O mais mathematico
Joaquim S. Barcellos
- O mais medroso
Mario Leite
- O mais mentiroso
Alfredo Poli
- O mais mysterioso
Joaquim de Lima Camargo
- O mais dorminhoco
José Olympio de Castro
- O mais melancholico
Egymno de Carvalho
- O mais neurasthenico
Americo Luz
- O mais trocista
Eulogio Pitombo
- O mais tratante
Nelson Ottoni de Resende

- O mais pensativo
Aurelio Gonçalves
- O mais covarde
Samuel dos Santos
- O mais rachitico
José Saraiva
- O mais namorador
Mario Prestes
- O mais adulator
Lincoln de Camargo
- O mais artista
Octavio Pinto
- O mais inspirado
Alberto Quartim
- O mais « moreno dengoso »
Polycarpo Silveira
- O mais doente
João Fóz
- O mais preguiçoso
Mauricio Telles
- O nosso maior amiguinho
Francisco Araujo de Azevedo
- O mais gauchó
Luiz Augusto Duprat
- O melhor fabricante de sanphoninhas
Antonio Carlos Cardoso
- O mais lastimoso
Zacharias Lobo
- O mais devoto
Rinaldo Pinto
- O mais *comelão*
Odulfo Baracho
- O mais « mignon »
Arnaldo de Camargo
- O mais angelico
Sebastião Oliveira Penteado
- O mais apaixonado
Alfredo Ferreira dos Santos
- O mais ladino
Carlito Barbosa de Oliveira
- O mais apreciador de doces
Gastão Moreira
- O mais conquistador
Carlito Goelho
- O que tem mais medo das moças
Benjamim Horta
- O mais quietinho
Cassio Vidigal

O mais fujão
João Baptista da Rocha.
De todos estes "distinctos engenheiros", damos preferéncia ao nosso attencioso Redactor do Pirralho.
Zazá e Dádá.



Bananeira que já deu cacho...



"Soutenez-moi, guérissez-moi, car je suis malade d'amour."

Marechal — deixál-os falar. . .
"Que te custa enganar-me falando,
Se a tua alma por mim não suspira?
Quero ouvir-te dizer que me amas,
Inda mesma que seja mentira ! . . ."

Moças, so's gentis com os invernistas da vida. Obrigado pela part. que nos toca. Moços, m' strais que sois homens. . . Não sêde patifes, egoistas, insolentes. . . Qual o motivo por que julgais ser o senhor absoluto da zona? . . . Porque moveis crua guerra aos que vão descendo a serra? . . . O sol nasce para todos. Dexai que os velhos (salvo seja) também se devirtam. . . Não tendes razão de julgar os uns kagados. . . mal comparando. Sem vos aperceberdes, se chegardes a subir a serra, haveis de descel-a, fatalmente, e então, se não fordes surdos, não haveis de gostar dos tocadores de trombone... e sentireis o travo da injustiça. O tempo é o grande e melhor Juiz. Vereis que o que dissestes, hontem, dos « maduros » foi uma crueldade! No brasileiro (falo só do brasileiro, porque sou da raça dos Tymbras e faço questão disso. . .) os insultos do tempo não lhe adormecem os sentidos. . . A voz da Belleza nota-se o perfeito 'tique-taque do coração. E se assim é, concordareis conosco que este mundo ao envez de ser um vale de lagrimas, como dizem as más linguas, é uma fonte de alegria. . . « Vida é amor: não morras sem viveres » diz insigne vate. Acompanhemol-o, e sejamos amigos inseparaveis. . .

BIBELOTS — PRATARIA — TALHERES DE MARFIM

Rua de São Bento n. 34-B

CASA FREIRE



A sorte só na Casa Amadeu

A melhor agencia de todas as loterias — Bilhete pelo custo; vantagens innumeradas

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50



São Paulo Intellectual



A NOSSA "ENQUÊTE", LITERARIA

Fala-nos José Agudo

Consideram vocês questão fechada a minha resposta aos vossos quesitos? Bem. Como se não trata de grande sacrificio, ahi vae ella :

— *O que penso do nosso momento literario ?*

Penso que não é dos mais precarios, porque em pouco mais de um anno foram publicados aqui seis ou sete volumes de literatura, — o que é digno de nota para esta terra, onde o mutualismo, o industrialismo e o mercantilismo parecem querer suffocar o intellectualismo.

Quanto ao valor artistico-literario dos livros publicados (e eu não considero nessa categoria os didacticos, que apparecem sempre aos chorrilhos) isso é ponto que não cabe dentro dos limites de uma ligeira *enquête*.

Seria sujeitar a gravidade do conteúdo á fragilidade do continente. Quem será capaz de encher uma casca de ovo com mercurio vivo?...

— *Qual é o melhor prosador paulista vivo ?*

E' difficil responder, porque cada um dos prosadores vivos se considera o *primus inter pares*... Todos querem essa primazia, embora esse querer esteja na razão inversa da sua faculdade de realização e, consequentemente, de publicação. Quero eu dizer, por outras palavras, que cada prosador tanto mais se julga o primeiro quanto menos produz ou publica. E' isso, nem mais nem menos.

— *Qual é o melhor poeta paulista vivo ?*

Tambem é difficil responder a esta, porque não é raro verificar-se em nosso meio o curioso facto de qualquer dos nossos poetas ser melhor prosador do que versejador. Ahi temos, para exemplos, Vicente de Carvalho e Amadeu Amaral...

— *Se acredito no futuro literario de S. Paulo ?*

Como não?!... Acredito, e piamente, como creio no seu futuro economico, comtanto que, por um lado se proceda á systematica desanalphabetização, e pelo outro se fuja ás valorizações artificiaes ou artificiosas.

— *O que digo do nosso jornalismo literario ?*

Nada, porque nada se pode dizer do que não tem existencia objectiva. Aqui só existe o jornalismo commercial, mais ou menos industrioso.

— *O que penso da literatura dialectal no Eslado ?*

Quasi nada, pois os exemplos de Valdomiro Silveira e Cornelio Pires ainda não autorizam um juizo provisorio, quanto mais definitivo.

— *O que penso da nossa critica literaria ?*

Stendhal disse numa das suas obras que os eunuchos vivem em odio permanente contra os libertinos... E' a pura verdade, mais, apesar della, ainda existem e subsistem os pachás e os sultões. Applique-se *el cuento* á nossa critica literaria, — se é que existe por aqui alguma coisa que semelhante denominação mereça — e... passemos adeante.

— *O que penso da Academia Paulista de Letras, etc. etc. ?*

Como não sou candidato a qualquer futura vaga dessa nem de qualquer outra Academia, abstenho-me de fazer considerações a respeito de tão venerandas instituições, para que se não diga que, em caso de elogios, eu trabalhe *pro domo mea*, e, em caso de censuras, eu não passe de um pretendente despeitado.

Relativamente a qualquer outro agrupamento de homens de letras, lembrome que, antes da fundação da Academia Paulista e da Sociedade de Cultura Artistica, houve um celebre *Club dos-em-pé*, que funcionava á la

belle etoile, ali no antigo Largo do Rosario, esquina da rua *Quinze*, no recanto formado pelo *desalinhamento* de dois renques de casas, e delle faziam parte alguns homens de letras na dupla accepção intellectual e mercantil.

Não me consta que fosse grande a sua influencia sobre a nossa literatura mas o local do *Club* é que exerceu grande influencia sobre a nossa architectura urbana, porque os *desalinhamentos* continuam a manifestar-se em quasi todas as ruas novamente alinhadas, isto é, desalinhadas.

Entretanto, a Sociedade de Cultura Artistica, que mais se parece uma *Capellinha de Elogio Muluo* (tal tem sido a influencia do mutualismo em nosso meio !...), está positivamente impulsionando a nossa literatura provinciana sob a moderna forma eruptiva das conferencias e com a anachronica endemia das recitações, que foi o flagello das reuniões familiares ali pelos dois ultimos quarteis do seculo pasado.

Quanto á influencia desse impulso, é ver as obras que delle têm resultado. E' ver, e ver, senhores!

Não acham vocês que dizer mais alguma coisa seria cahir em redundancias?

Pois, então... saúdinha, sim?!

José Agudo.

Novembro, 1913.



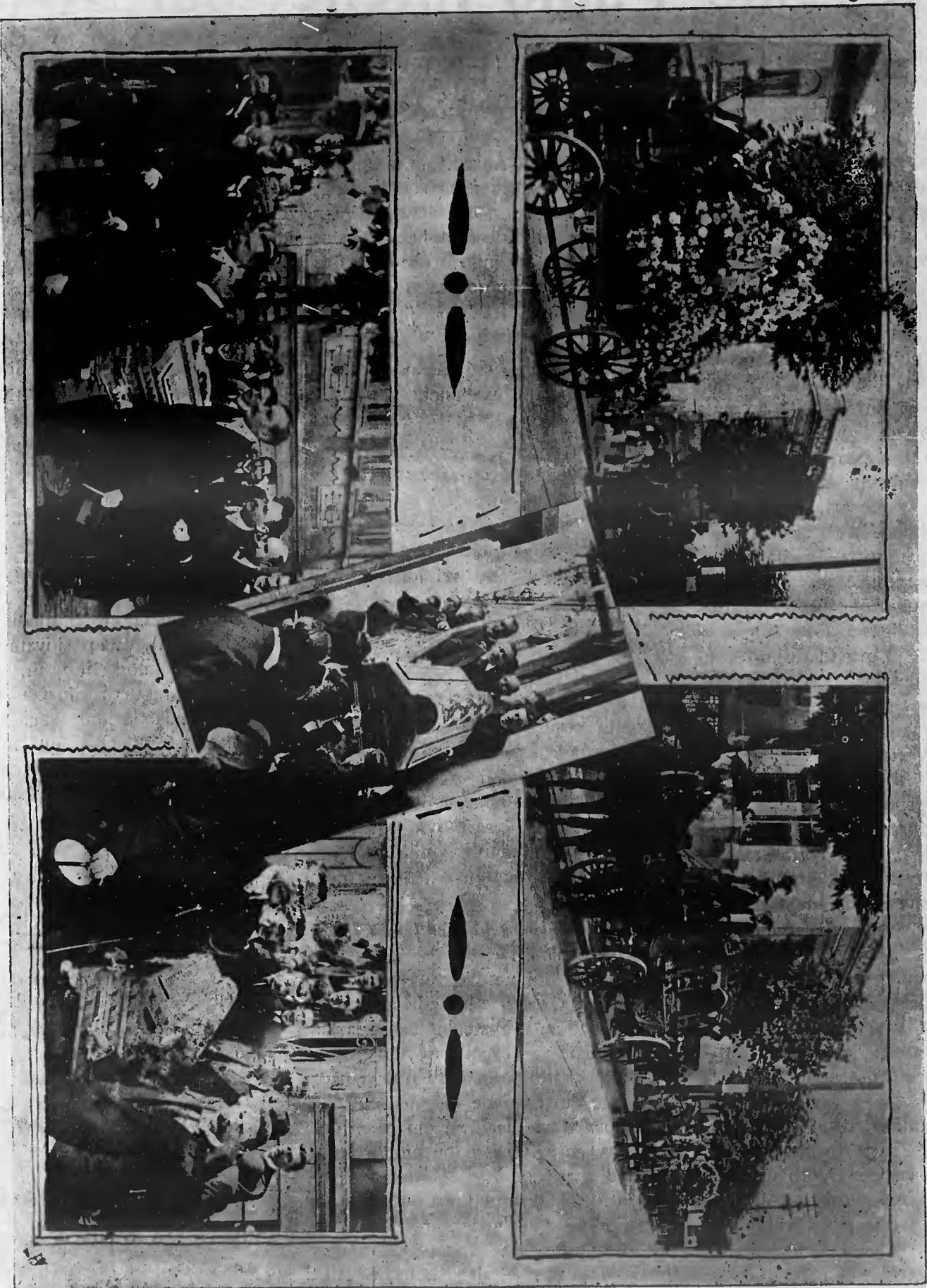
Brioline-Crème

Superior a todos os oleos.

Dá aos cabellos um brilho natural

A' venda em todas as boas casas de perfumarias

NOTAS FUNEBRES



Diversos aspectos do enterro do senador Rodrigo Leite



CORTANDO...

Os indiscretos, intrigantes e calumniadores não somos nós. Foi V. Excia que entrando, pallida e precipitada no consultorio, retirou-se incalistrada, còrada, risonha e com uma precaução que foi a sua condemnação.

— Cus-tei a reconbecel-a. Não fora *elle* assentar continuamente para si o seu biuonlo, que não teria dado pela sua presença. Concluo que V. Excia esta preparando um escandalo.

— Alta, bonita, olhos parados, elegante, nns dizem que é casada outros que é viuva.

Uma ou outra coisa, têm o mesmo valor, pois madame para todos efeitos, frequenta assiduamente uma casa na rua Consolação e outra da Alameda Clevel nd.

— Ella enamorou-se perdidamente.

Elle correspondeu com a intenção apenas de um flirt.

Ella que anda ansiosa pelo casamento incumbiu o cunhado de chegar a fallas com o Mr.

— Elle que ja bavia corrido os tabeliães, para saber a quanto montava o dote de M.elle, ao ser interpellado si o caso era serio, respondeu naturalmente.

« E' cedo para me casar. Demais sua cunhada já não possui um par de mil contos, muito embora tenha um encantador pár de olhos pretos.

— M.elle procura iludir a si mesma.

Quem não a conhece? O primeiro amor é sempre o primeiro. Depois de tanto tempo só agora lembrou-se que no seu medalhão tinha o retrato d' elle.

Porque devolveu?

Com a intenção de saber si tudo estava acabado óu com o desejo de reatár os laços que se partiram?

— O Amor é o eterno pesadello d' aquelles que soffrem. De quanta coisa é capaz o sr. Cupido? Muitas vezes um telegramma de felicitações é o bastante para reviver horas de deliciosa palestra e impressionar de tal maneira a ponto de... Mlle. dizer — *ap. parece, vem, espero te, continuo a ser tua amo-te.*

— E' quasi que mathematico o praser de madame ás quartas-feiras.

Raramente anda de automovel aberto.

Depois de uma pequena volta na rua Marques de Itú o auto demanda o Parque Antarctica.

Quem será o felizardo que è procurado por Madame?

— Madame abusa. Viajar no trensinbo da cantareira sem precauções é mostrar grande temeridade.

Quem sabe si em casa de madame quem manda é a gallinba e não o gallo?

— Mlle. sempre mostra que é uma criança. Que necessidade tinha de denunciar ao seu primo como amante da senhora que a distingue com presentes e com caricias filiaes. Nem todas as verdades devem apparecer, principalmente na crise de miserias e de vergonhas que atravessamos. O adulterio já é um requisito da sociedade moderna Basta dizer que è *chic*.

— Mlle. commentando os exames vindouros dizia.

«Geographia plenamente, Historia idem, desenho idem, gymnastica idem, Francez, Portuguez — meu Deus não sei nada... Tenho medo do O.

Ora si melle. não sabe portuguez e nem maneja o francez, muito embora seja terceiranista, então o que sabe mlle?

— Se os lentés da Escola Normal, soubessem das trepações formidaveis e talvez injustas, que lhe fazem as alumnas que viajam no bond 36 «Avenida Angelica» meio dia e 43 Sant'Anna ás «11 horas» estamos certos de que approvariam as estudiosas melles. com distincções e diplomas Marechal Hermes.

— Jurou de não voltar ao High-Life.

Melle. tem razão. Os camarotes continuam com o inconveniente de proporcionar aos mal educados a insistencia de olhares lubricos.

Agora que o Viotti è o manda-chuva bem poderia providenciar contra esse inconveniente que alem de impedir a commodidade obriga muitas vezes melles. ruborizarem-se indignadas com a petulancia dos taes moços bonitos.

Gavroche

Ricardo Gonçalves

Foi eleito vereador o nosso fino amigo Ricardo Gonçalves, que começa assim a sua carreira politica.

O *Pirralho* regosija-se francamente com a victoria de Ricardo — representante legitimo da cultura do municipio.

Ao lado das intelligentes figuras de Washington Luiz e Carlos Botelho, ver-se Ricardo Gonçalves na nossa Camara, é de grande prazer.

Verdade é que figuram tambem n'ella o Piedadão, em *reprise* de temporada joco-politica, e o barãosão que lá continuará a cuidar dos interesses do lixo na capital.

A Ricardo, um bom abraço do Pirralho.

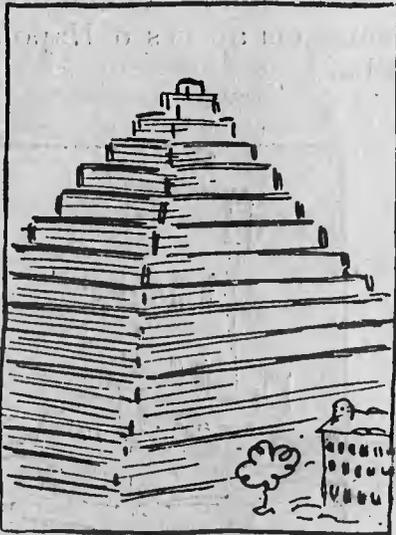
Si o Barão fosse reeleito



Alem da torre Eifel, cujo projecto foi apresentado a pouco, serião construidas.



A torre inclinada de Pisa em homenagem aos paus d'agua.



A pyramide de Egypto p'ra fazer scenario com os camellos da terra.

NOTAS FUNEBRES

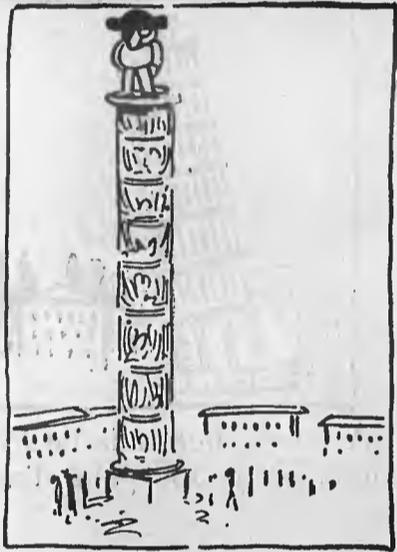
Si o barão fosse reeleito



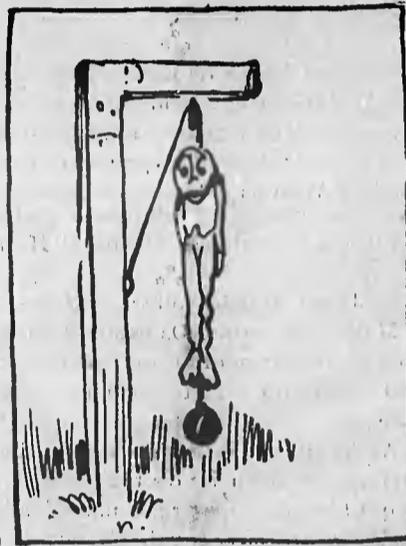
A torre de Babel onde funcionaria o Correio Geral e a Camara Municipal.



A estatua da Liberdade, seria posta no largo do mesmo nome.



A columna Vendome em homenagem ao nosso Napoleão de sebo.



Os contribuintes municipais teriam tambem a sua columna commemorativa.



A torre de Belem em Pinheiros para recolher os portuguezes emigrados.

Pirralho... carteiro



Bebe: Recebemos a sua carta e entregamo-la ao nosso companheiro Gavroche. Elle nada adiantou. Guarda segredo absoluto sobre a bella Mlle. do dentista. E' inutil pois o seu pedido. A's ordens.

LIII: Recébmós a sua carta. Chega de tanta lista. Demais é *páu*. Basta. Outra coisa que queira de nós, ás ordens. Obrigado.

Dadá e Zazá: Recebemos as suas opiniões sobre os moços da Escola de Engenharia. Publicamos tal lista por um natural sentimento de equidade visto já o termos feito com quasi todas as outras escolas de São Paulo. Obrigado pelas referencias feitas a nós. O mais engraçado é que, já sabemos que são as senhoritas. E' só. Muito obrigado. A's ordens.

Miss Jenny: Mais uma vez, gostosamente lhe attendemos. Como sempre, ás ordens.

(Nota: — Aproveitamos a oportunidade para declararmos que não se refere a uma Miss Jenny, charadista da «Vida Moderna», tudo quanto temos publicado sobre Miss Jenny, e diversas collaborações da sua lavra).

Mlle. Hilda: Recebeu do Rio os postaes que o seu apaixonado mandou? Póde mandar as violetas.

Monsieur Olavo Machado: A Mlle. Maria L. pede-nos que não publiquemos mais por extenso o seu nomesinho tão querido do amigo.

Porque não foi se encontrar com ella no logar marcado? Ella zangou-se. Apareça. Venha para o jogo do Pum! Saudade de todos. O Guido é que fez intriga junto a Mlle. M. L.

AZAMBUJA, administrador

Cabellos brancos

Desapparecem com o uso da

Mistura Broux

Incomparavel! Sem Rival

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

TUPINAMBA'

Typ. do *Corriere Commerciale*

«Pirralho» sportsman

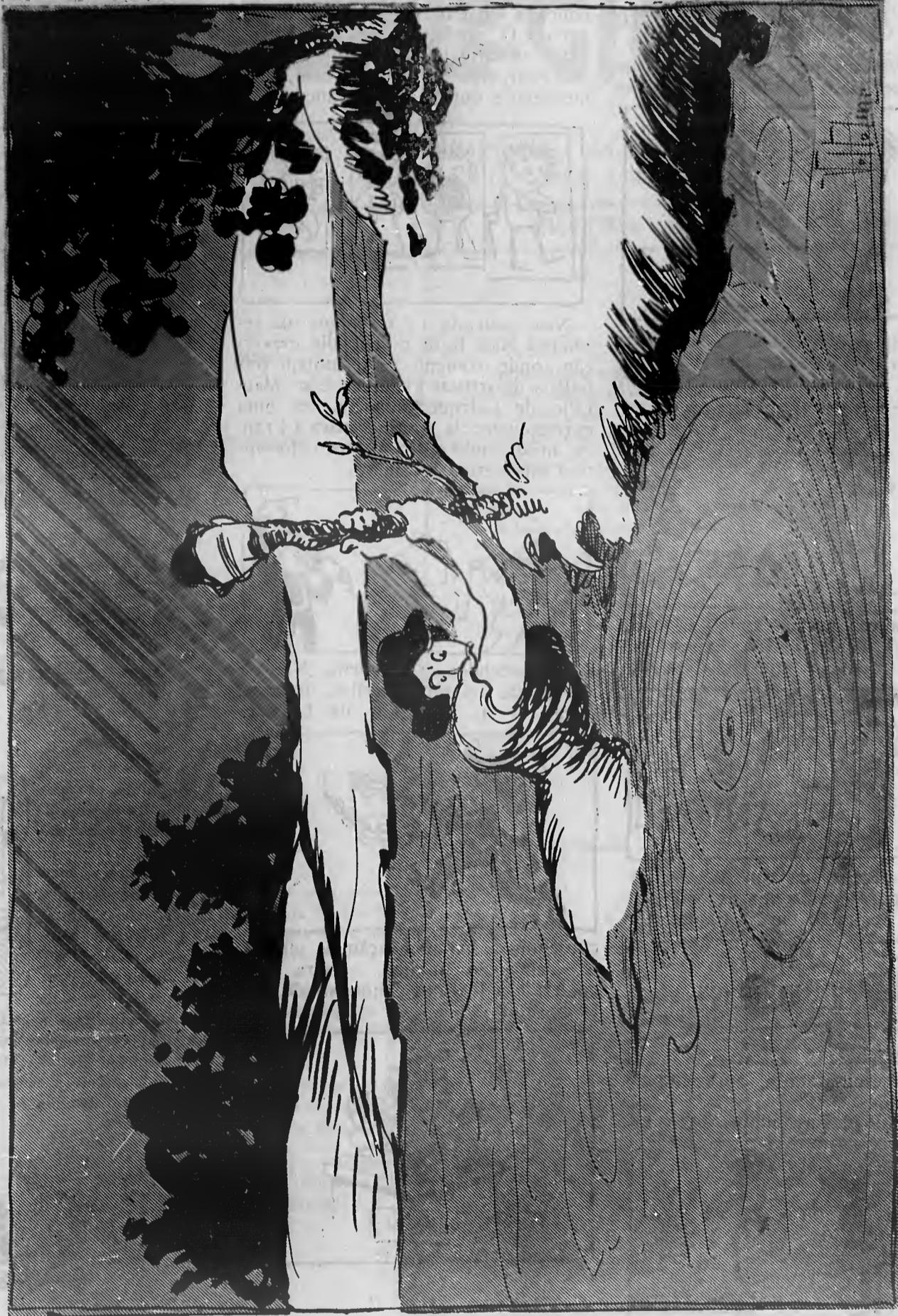
Realisa-se amanha no Rio de Janeiro o grande *match* de *cavação* promovido pela Liga Metropolitana.

São contendores um *match* da «Liga Paulista» e o formidavel da Liga Metropolitana.

São varios os prognosticos. Uns dizem que os Paulistas serão derrotados outros que os cariocas, muito embora tenham como competidor um adversario fraco e desfalcado, levarão na cabeça.

Seja como fôr, nós só esperamos o resultado, para descascarmos uma tremenda descompostura em quem de direito.....

A cidade submergindo-se...



... encontra a taboa de salvação

arteiro

sua carta e
companheiro
ntou. Guarda
a bella Mlle.
is o seu pe-

carta. Chega
é páu. Basta.
a de nós, ás

bemos as suas
da Escola de
tal lista por
de equidade
com quasi to-
e São Paulo.
cias feitas a
é que, já sa-
oritas. E' só.
dens.

uma vez, gos-
s. Como sem-

ios a oppor-
mos que não
Jenny, chara-
, tudo quanto
Miss Jenny, e
da sua lavra).
eu do Rio os
ixonado man-
violetas.

Nachado: A
s que não pu-
xtenso o seu
do amigo.
encontrar com
Ella zangou-se.
o jogo do
s. O Guido è
Mlle. M. L.
administrador

rancos

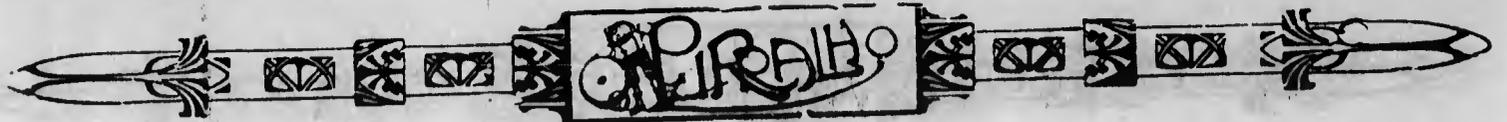
n o uso da

roux

Sem Rival

rdas as boas
as.

ommerciale



Uma entrevista ilustrada com o barão de Tefé

Entrevistado pelo representante de um vespertino, o barão de Tefé disse



que attribuia a concessão á sua filha do titulo de official de instrucção publica da França, á intervenção do mi-



nistro francez nesta capital, sr. Mauricio de Lalande, que ha 4 mezes, em conversa com a senhorita Nair lhe



mostrou desejos de vêr os seus trabalhos figurarem na exposição de arte franceza, realisado em S. Paulo. Elle

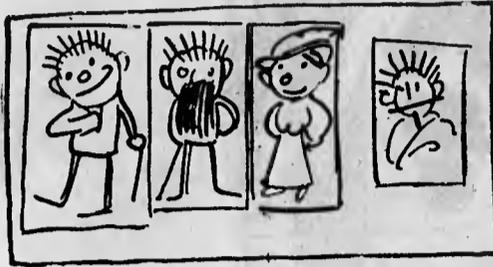


e a filha escusaram-se, apresentando varias razões.

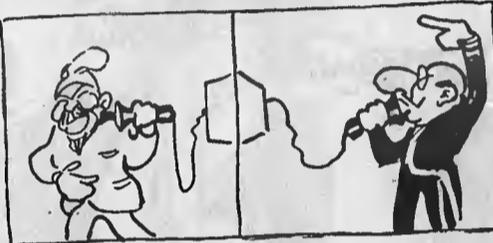
Esquecido do assumpto, o sr. La-



lande voltou a reiterar o pedido, salientando o valor da senhorita Nair, além da circunstancia de ser esta educada em Pariz, onde viveu largos annos. O ministro francez lembrou ainda as caricaturas feitas pela senhorita Nair, dos srs. Paul Adam, Clémenceau e outros vultos francezes.



Não podendo os trabalhos da senhorita Nair figurar naquella exposição, onde sómente se exhibiam trabalhos de artistas francezes, o sr. Mauricio de Lalande passou a ter uma correspondencia continua para a França, informando o seu governo do cultivo intellectual brasileiro.



Conhecendo a senhorita Nair e admirando os seus meritos, naturalmente o sr. Mauricio de Lalande



conseguiu a sua nomeação de official da instrucção publica, « honra esta conferida a literatos e homens de notavel valor ».



Instantaneos



De camarote



Polytheama

Como sempre concorridissimos os espectaculos deste querido e popular theatro desta capital.

Do program va desta semana, destacaram-se: La Valenciana, formosa e sedutora bailarina hespanhola; Silvina Martins, cantora portnguesa; Liliane, La Tirana, completista e bailarins hespanhola; Trio Hagdas, acrobatas excentricos; Ida del West, cantora italiana; Claretta de L'ile, italiana; Lina Dnbly, cantora excentrica franceza; Petite Huguette, tambem franceza etc.... etc....





O RIGALEGIO

Dromedario Illustrato

ANARCHIA, SUCIALISMO
LITERATURA, VERVIA
PUTURISMO, ZAVAÇO'

Organo Indipendente do Abax'o Piques i do Bó Retiro
PRORPIETÁ DA SUCIETÁ ANONIMA JUÓ BANANÈRE & CUMPANIA

Re'attore e Direttore: JUÓ BANANÈRE

1913

REDAÇO' I FICINA: Largo do Abax'o Piques pigéo co migatorio

ELLI

P'ru Hermeze

Io sugné certa notte,
Che vi un brutto cumbatto
Nu meie du matto
Che tenia surdado piore da nuvola dos gafagnotte.

I o migno novio, o ermó do Giangotte,
Bunito come un indigraziato,
Iva na vrente du cumbatto
Amatano genti co xicotte.

Tuttos munno indigambava
Quano o Hermeze passava,
Uguali come un Napoleó!

Disposa una purçó di angelo pigáro elli,
Butaro dentro da gartola du Vapr' elli
I liváro p'ru çeu come un rojó.

Nairia.

ELLA

P'ra Nairia

Aquilla tale minina
Che io tegno puxó p'ra elle,
E' bella come una indigraziata... belja
Fiore d' una çaçina!

Apparece una gulombina
Pindurada na gianella,
Quano io apasio inda a gaza della
Na ora che o sole s' incrina...

Quano io si gazá.
Nu cumeço do meize chi vê,
Ginno coella;

Io ê di dá
Sê ella vê
Un brutto beggio na boccadella!

Hermeze da Funzega

TRAGEDIA

P'ru Piedadó.

Pnn, pun, pun!... Chi batte ista óra!
Co esta brutta ventalia...
— Abra chi a notte stá sombria
Gà fóra.

— Non abro! Vá s'imbora!
— Abra saparia...
Sinó io faccio una brutta relia
Aqui fóra.

Ma chigné chi stá bateno
Inda a perta da a prefettura
Co esta brutta afriçó!?

Só io, o Garonello che stó quireno
Intrá. Risponde una voiz che garadura
Istu Piedadó.



ote

lytheama



hespanhola;
icos; Ida del
ta de L'ile,
centrica fran-
em franceza



As maiores fortunas dos Estados Unidos
foram feitas com negociações de terrenos

NÃO HESITEM

Comprem enquanto estão baratos

OS TERRENOS

EM

PINHEIROS

E

Villa Magdalena

(BONDE DE PINHEIROS)

O maior successo actual de terrenos  Visitem todos





Quando o Washington fôr prefeito

Hygiene physica e moral



O pessoal da Camara deverá apresentar-se com unhas aparadas

Cantico de amôr

(Fallas do Marechal a sua Naïr)

«Lampada electrica que allumiar me veiu!
Tua bondade é digna de nota.
Não te importaste com ser feio e velho
Quem com teus dengnes tu tornaste idiota!
«Eu era um pobre marechal baixote,
O Pente-Fino fez-me presidente;
Agora, sim, eu passarei à Historia
Com a fama embora de histrião do Pente.
«Eu era um velho desmoralizado,
Tu me escolheste para teu marido.

Até parece que eu fiquei moleque
E tão alegre, de tão presumido!
«Dizem más linguas que eu sou máu e bronco
Que eu sou pátife, sou perverso e tonto.
Mas tu és myope, e por isso eu sei
Que a isto tudo tu darás desconto.
«Lampada electrica, oh! minha Naïr!
Meu vatapá, ai! meu amor, meu tudo!
Que lindo par que nós faremos, linda!
(Sómente é pena que eu seja orelhudo.)

Miss Jenny.

S. Paulo 10-11-913



Grande Officina Mechanica E DE CARROSSERIE PARA AUTOMOVEIS

Movida a tracção electrica e provida de
todos os modernos machinismos

Concerta e renova Automoveis de qualquer m? re:
Rua da Moóca, 82 e c? 4

Casa Rodovalho Escr. central:
Trav. DA SE' 14

Depositarios dos automoveis CHABRON LTD
Temos sempre automoveis em exposiç?o—Acces-
sorios e sobressalentes á RUA QUINTINO
BOCAYUVA, 25 — Teleph. 3777.



TELEPHONE 1268

Rua S. Bento 18 - B

SAO PAULO

FABRICA DE LUVAS DE PELLICA

Especialidade em Luvras para Casamentos,
Bailes etc.

APPROMPTA-SE ENCOMMENDAS COM TODA A
PERFEIÇAO E BREVIDADE

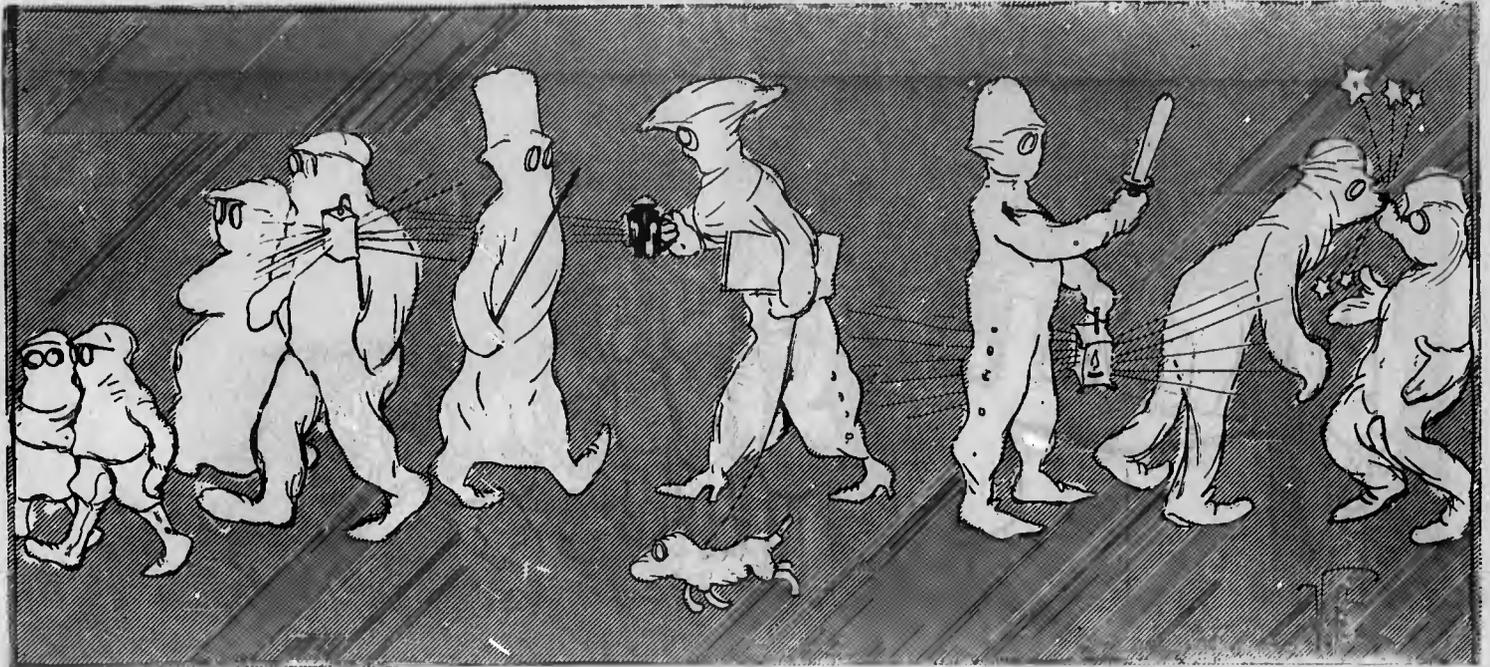
Pellica, Pelle de suede, Camurça, etc. Luvras, M-
taines de seda, Algodão e fio de Escocia, Leques etc

NOVIDADES PARA PRESENTES

Antonio de Souza Martins



Si o Barão fosse reeleito



Aspecto definitivo da população de São Paulo

Geographia do Hermes

PERU'

Limites. — Ao norte com o Cattegá, ao sul com o Rio de Janeiro, a leste consigo mesmo e a oeste também.

População. — E' muito menor que as outras.

Exercito. — Tem armado e desarmado, de marinha e a pé.

Religião. — Elles professam.

Governo. — Tem presidente e vice-presidente como aqui.

Aspecto geral. — E' um lugar em geral confuso e triste. Faz muito calor e a comida lá nasce torrada, por causa da zona torrida, que passa por lá na hora do almoço e do jantar. Porisso no Perú não ha hotéis nem hoteleiros.

O nome do Perú que os geographos deram a esse paiz é por causa de haver lá muitos perús recheados e vazios. Por isso que quando ia ser declarada a guerra entre o Brasil e o Perú, os brasileiros diziam que estavam com vontade de comer muitos perús. O Perú é um paiz pequeno e muito concentrado. Tem poucos rios e só dois ou tres moinhos. No mais o seu aspecto geral não apresenta circumvoluções.

Aspecto particular. — O aspecto particular do Perú é muito interessante, por causa das estradas de ferro e das carroças e dos viaductos que passam por cima das casas. O serviço postal é feito pelos perús e lá em vez de dizer pombo correio, diz-se perú-correio.

Os bondes são pequenos e só cabem 10 passagelros, assim mesmó 5 de cada vez.

Lá tem poucos automoveis por causa da falta de borracha que serve para fazer as rodas.

Flora. — Antigamente o Perú não tinha flóra, mais foi apparecendo aos poucos e hoje possui um tão grande quantidade, que de vez em quando é preciso deportar uma parte. Entre os principaes productos da flóra do Perú convem mencionar em primeiro lugar os perús, que toem grande utilidade. Os carros de praça e os particulares são puchados por perús, mesmo porque lá não se encontram cavillos. (No Brasil é tão diferente, hein?)

Depois dos perús destacaremos a farofia que se põe dentro dos perús e que lá se encontra em abundancia, até nas ruas da cidade.

Fauna. — Não é das mais ricas, mas em compensação é forte e quasi que completamente nova. Encoutra-se lá perús em grande quantidade, pennas de perús em abundancia, pentes feitos de bicos de perús e uma porção de coisas mais, que não é preciso mencionar.

Cidades principaes. — Lima, que é a capital, cidade fructifera, muito prospera com porto de rio e embarcações ao lado; *Laranja* e *Limão doce*, mais duas cidades fructiferas, que exportam muita laranja e limão doce; *Pernada*, cidade que é o centro de actividade dos perús. E' muito commercial e terrestre; *Rio Verde*, cidade fluvial, que ultimamente foi destruída pelo Vesuvio, ficando apenas umas pennas de perús no ar; *Santa Teresa*, centro religioso, com uma capellinha da santa proctetora e um convento de freiras e *Campo Bello*, cidade fertil e

cheia de campinas, onde pastam os perús e outros animaes de raça.

(Continúa)

Gonoceina

Cura cystites, urelrites, blennorrhagias, catarrho da bexiga e evita a uremia.

Attesto que tenho empregado com excellentes resultados a Gonoceina do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares nos casos de cystites purulentas e cystites-post partum.

DR. GALVÃO BUENO

A Gonoceina injeccão cura qualquer Gonorrhéa.

A Gonoceina encontra-se nas principaes pharmacias e droguerias e no deposito geral Pharmacia Aurora rua Aurora 57, S Paulo.

Da Directoria do «Club Esperia» recebeu o Pirralho attencioso convite para as grandes festas de 15 e 16 do corrente, commemorativas do 14º anniversario da fundação do Club.

Grato pela gentileza do convite o Pirralho compareceu, divertiu-se muito, foi muito bem tratado e, no proximo numero dará uma circumstancia da noticia, da *cutuba* festividade.

A avicultura no Brasil

A raça Dorking.

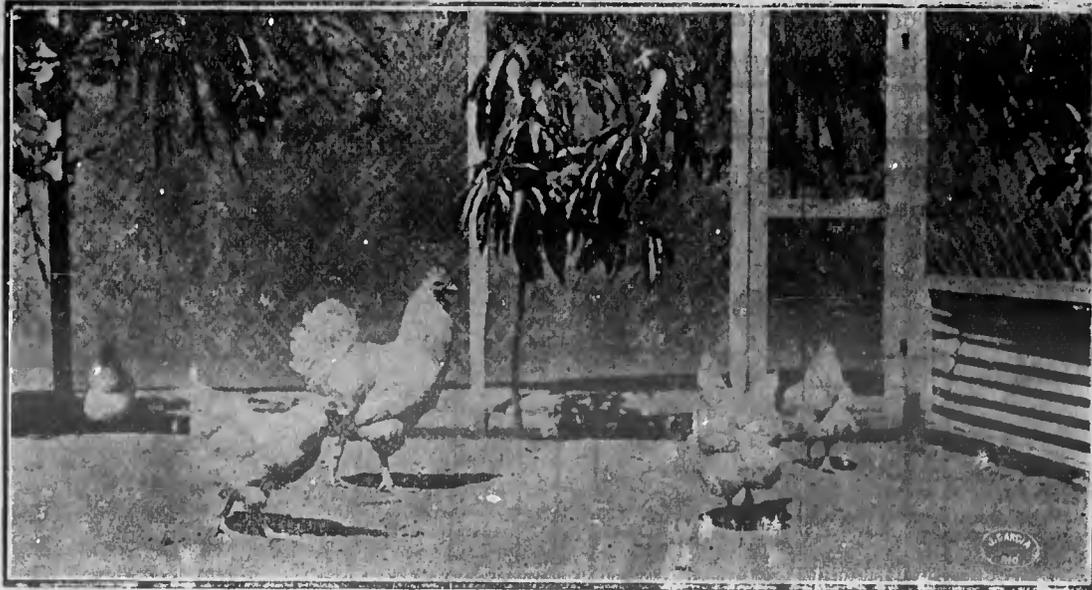
A gallinha inglesa di Dorking é uma das mais antigas do mundo. Segundo os mais autorizados publicistas esta famosa raça é de origem italiana e foi levada para as Ilhas Britannicas pelos romanos, durante a sua occupação. E', portanto, uma raça auto a qual

zotechina, descobertas e propagadas pelo grande B-kwel, transformaram radicalmente a velha gallinha romana "de cinco dedos", de que nos fala Collumela em seu "De re rustica",

A influencia do habit e da alimentação, os

sua carne privilegiada, que a sua criação, longe de circumscrever-se á Inglaterra o estacionar ou decrescer, avoluma-se dia a dia, alastrando so pela Europa inteira e America do Norte.

A grande estima que merece a carne da Dorking e a preferencia que lhe dão os gourmets é devida á faculdade que esta raça possui na fórma de engordar. Em quanto as demais gallinhas acumulam a gordura nos tecidos do abdomen e em torno do intestino grosso, permanecendo a carne mais ou menos rija e secca, a Dorking tem o pre



GRUPO DE ORPINGTONS NANCAS DA ASCURRA BASSE COUR

curvam-se respeitosaente os muitos seculos que ap s aquelle feito romano hao decorrido.

A designação por que é conhecida — *Dorking* — parece ser apenas uma corruptella de *Darking* (escuro), nome dado ainda hoje á côr semelhanto das outras raças.

Em todo caso, os dois mil annos de permanencia na Gran Bretanha, cujo clima é munto mais rude que o da ridente Italia, accrescidos polos cuidados alimentares especiaes e, ultimamente, pela applicação das leis da

excessivos cuidados prodigalisados pelos ingleses a esta famosa raça, o continuo aperfeçoamento de que tem sido objecto, tornaram a *Dorking* a mais saborosa gallinha do mundo, é incontestavel, mas, concorreram para tornal a ao mesmo tempo uma ave quasi artificial, muito delicada e de criação difficil, mormente em lugares seccos, aridos e qrentes.

Não obstante, porém, a sua delicadeza e a difficuld de de criação, esta raça leva tão assignalada vantagem sobre todas as outras no quo se refere ao sabor e delicadeza de

vilegio de distribuir a gordura por todos o musculos e tecidos, tornando se assim a sua carne tenra, delicada e saborosissima.

Os preços altamente remuneradores que nos mercados alcançam as gallinhas e capões da raça Dorking, mortos e depennados, são ainda um incentivo ao desenvolvimento de sua criação. Nos mercados inglezes (poultry markets) chega-se a pagar uma e duas libras por uma peça desta raça, morta e depennada, prompta para a mesa.

Desta raça, que não é má poedeira, conta-se as seguintes variedades: escura on *coloured*; vermelha on *red*; oizenta-prateada branca e carigó. Ha tambem diversos tamanhos, segundo a côr e a crista é de serra ou de rosa.

Na "Ascurra Basse Cour", do Rio, vi lindos exemplares de varias especies, desta famosa gallinha, que lá dá se perfeitamente. Campinas.

J. Wilsondaleorta

Ascurra Basse-Cour

Cria as melhores raças de gallinhas, perús americanos, faisões gansos de Toulouse e patos de Pekin

Ladeira do Ascurra N. 55 — Rio de Janeiro

A sorte só na Casa Amadeu

A melhor agencia de todas as loterias — Bilhete pelo custo; vantagens innumeradas

RUA 15 DE NOVEMBRO, 50

COMO SE CURAM OS INCOMMODOS DE SENHORAS

A Saude da Mulher é um remédio para uso interno e dispensa os irrigadores e outros aparelhos.

É uma formula privilegiada dos pharmaceuticos chimicos Daudt & Lagunilla - Rio de Janeiro.

A SAUDE DA MULHER é o especifico dos incomodos das senhoras e senhoritas.

POUCAS COLHERES ALLIVIAM

POUCOS FRASCOS CURAM

A SAUDE DA MULHER é sempre indicada com real vantagem sobretudo nas

Suspensões

Menstruações dolorosas

Flores Brancas

Hemorragias

Regras escassas

No periodo da idade critica, nas manifestações do arthritismo e nas dôres rheumaticas, este poderoso remedio produz sempre grandes beneficios



❖ Vende-se em todas as Pharmacias do Brazil ❖

Rpechen Sie Deutsch? Do You speak English?

Se não, procure o conhecido professor
HENRY WIESE
ex-professor da Corte Belga e das
ESCOLAS BERLITZ de Londres, Bruxellas e Lisboa
Rua 15 de Novembro N. 50 B -- (1.º andar)



DEPURATIVO LYRA
CURA
HEMOSANO
SYPHILIS
SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

BROMIL
CURA TOSSIBRONCHITE
ASTHMA COQUELUCHE
e ROUQUIDÃO

SERVIGOS DE ENGENHARIA Ayroza Galvão & C.
ENGENHEIROS CIVIS E INDUSTRIAIS

Incumbem-se de todo serviço de Engenharia Civil e Industrial
Escritorio Technico - S. Paulo - Rua José Bonifacio, 30 (1.º andar)

SABOR AGRADAVEL
Não ataca o estomago

ASTHMA, COQUELE
e ROUQUIDÃO
DRUMIL



Bexiga, Rins, Prostata, Urethra



A UROFORMINA GRANULADA de Giffoni è um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da bexiga, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acid urico e os uratos. Pur isso è ella empregada sempre com feliz resultado os insufficiencia renal nas cystites, pyelites, nephritis, pyelo-nephrites, uretrita crhonicas, infiamação da prostata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese, urica, arêas, calculos, etc.

As pessoas idosas ou não que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta o DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficancia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontra-se nas boas drogarias e pharmacias desta capital e dos Estados e no

Deposito: Drogeria FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua Primeiro de Março, 17 - Rio de Janeiro



SO'

É calvo quem quer
Perde os cabellos quem quer
Tem barba falhada quem quer
Tem caspa quem quer

Porque o

PILOGENIO

faz brotar novos cabellos, impede a sua queda, faz vir uma barba forte e sadra e desaparece completamente a caspa e quaisquer parasitas da cabeça, barba e sobrancelhas. Numerosos casos de curas em pessoas conhecidas são a prova da sua efficacia. A venda nas boas pharmacias e perfumarias desta cidade e do estado e no deposito geral. Drogeria Francisco Giffoni & C., Rua Primeiro de Março, 17. - Rio de Janeiro

Empresa de Reclamos Campinas

Unica no Genero

Rua Conceição 93,^A - TELEPHONE 504

Incumbem-se de qualquer serviço de propaganda. Faz distribuição de annuncios e fixação de cartazes. Executa-se qualquer trabalho typographico; Letreiros, Taboletas artisticas, reclamos luminosos nas telas dos Cinematographos: Concessionaria de annuncios no Casino, Carlos Gomes Theatro Rink. Facilita para as empresas Theatraes, Circos, etc., todo o serviço de reclamos, distribuindo programmas diarios, coloca em diversos pontos da cidade taboletas. Arma para os Circos os pavilhões emfim tudo o que diz respeito a serviços theatraes:

Quem não annuncia não vende
Não deixem de fazer os seus annuncios
em Campinas, sem procurar a
Empresa de Reclamos Campinas.



TYPO-LITHOGRAPHIA

CASA FUNDADA
○○○ EM 1850 ○○○

IMPORTAÇÃO DIRECTA

DUPRAT & C^{IA}


 PAPERARIA □ FABRICA DE
 □ □ □ LIVROS EM BRANCO
 ARTIGOS PARA □ □ □ □ □
 □ □ □ □ □ □ □ ESCRITORIO
 ENCADERNAÇÃO □ □ □ □ □
 CARIMBOS DE BORRACHA



SECCÃO DE ALTO RELEVO

— E —

GRAVURAS SOBRE METAL



ZINCOGRAPHIA



PREMIADA EM DIVERSAS EXPOSIÇÕES

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: RUA DIREITA N. 26

“INDUSTRIAL”

TELEPHONE N. 78

CAIXA POSTAL N. 52

OFFICINAS E DEPOSITO:

RUA 25 DE MARÇO, 76

SÃO PAULO